

A partir de 10 de fevereiro, para construção de uma rotunda

## Trânsito vai ficar cortado na Rua dos Bombeiros Voluntários durante quatro semanas



A partir da próxima segunda-feira, 10 de fevereiro, o trânsito vai ficar cortado na Rua dos Bombeiros Voluntários, em Cantanhede, junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários e ao Posto da GNR, de modo a que seja executada uma rotunda no entroncamento da rua que está a ser construída para ligação ao recinto da feira quinzenal. Esta solução foi concebida para disciplinar a circulação viária proveniente daquela que é a principal entrada da cidade na confluência com a nova via e com a Rua Dr. Lino Cardoso, garantindo assim maior fluidez ao trânsito, quer para a Praça Marquês de Marialva, quer para a parte posterior do Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, quer ainda para a zona do Centro Escolar, Escola Secundária Lima-de-Faria e Escola EB 2,3 Marquês de Marialva.

A presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, esteve no local onde vai ser executada a rotunda com o Diretor do Departamento de Obras e Urbanismo, António Coelho Abreu, com quem avaliou as implicações da obra e dos desvios de trânsito, situação que deverá prolongar-se por cerca de quatro semanas.

Entretanto, durante o período em que os trabalhos estiverem a decorrer, existem várias alternativas para chegar ao núcleo urbano central de Cantanhede. Assim, para as viaturas provenientes de Coimbra pela EN 234-1, a melhor opção é a entrada pelo nó desnivelado localizado antes do posto de abastecimento da Repsol, pois a partir daí é relativamente fácil o acesso ao coração da cidade, além de que se evita o congestionamento viário que o corte do trânsito na Rua dos Bombeiros Voluntários irá provocar.

Quanto ao tráfego oriundo da EN 234 (Mealhada, Murte e Ourense), este poderá circular pela Rua Comandante Xavier Gomes da Gama, contígua à fachada nascente do Quartel dos Bombeiros Voluntários, com saída junto ao Centro Escolar, ou então, melhor ainda, fazer o percurso até a Rotunda da Pocariça e daí pela Rua Colégio Infante de Sagres, prosseguindo

depois pela Rua Marquês de Pombal, até à Praça Marquês de Marialva, pelo lado poente. A Rua Marquês de Pombal é também de resto o melhor trajeto para quem pretende chegar ao centro da cidade vindo da EN 334 (Mira) e da ex-EN 335 (Aveiro).

Adjudicada pela Câmara Municipal por 416.997 euros, a construção da nova rua de ligação ao recinto da feira quinzenal é considerada estruturante sobretudo pelos benefícios expetáveis ao nível da acessibilidade à zona onde pontificam vários equipamentos coletivos que geram diariamente um apreciável fluxo rodoviário, uma vez que reequilibra a rede de acessos das áreas residenciais localizadas na zona de expansão norte da cidade, conforme o previsto no respetivo plano de urbanização.

O traçado, recorde-se, estende-se ao longo do limite nascente do Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, atravessando toda área das tasquinhas da Expofacil, o que obrigou a que tivesse sido acautelada uma solução que permite instalar os stands destinados à gastronomia regional durante a realização do evento. Desse modo, garante-se a circulação rodoviária durante o ano, ficando a faixa de rodagem condicionada a uso pedonal durante o certame, pelo que os passeios terão a mesma cota e ficarão separados por balizas verticais amovíveis, além de que, do lado poente, passará também a ciclovia em construção na cidade.

É de salientar ainda que a obra contempla trabalhos de alguma complexidade ao nível da rede de águas pluviais, nomeadamente a instalação de um coletor dimensionado para dar resposta aos caudais de dois grandes coletores, um proveniente da "caixa de água" situada na parte posterior do Quartel dos Bombeiros Voluntários, outro que provém da zona nordeste da cidade, desde a Avenida do Brasil.